



## Otimização da Gestão de Registros Acadêmicos: O Papel dos Softwares em Ambientes Acadêmicos

Lucas E. C. da SILVA<sup>1</sup>; Paulo C. dos SANTOS<sup>2</sup>;

### RESUMO

A gestão de registros acadêmicos em Instituições de Ensino Superior (IES) é essencial para a emissão de documentos oficiais e para a tomada de decisões institucionais. Este artigo apresenta uma revisão bibliográfica narrativa sobre o uso de softwares na gestão acadêmica, analisando suas contribuições e limitações. A busca foi realizada nas bases SciELO, Google Scholar e Periódicos CAPES, considerando publicações a partir de 2009, selecionadas por tratarem de sistemas informatizados em secretarias acadêmicas e de aspectos de usabilidade, padronização de dados e adaptação de profissionais. Os resultados indicam que sistemas como SUAP, SIGAA e SAG modernizaram a gestão acadêmica, mas persistem barreiras relacionadas à inconsistência de dados, limitações de usabilidade, resistência de usuários e infraestrutura deficiente. Conclui-se que a harmonização entre sistemas, a capacitação contínua e o uso de metodologias de Gerenciamento por Processos (BPM) são fundamentais para fortalecer as Coordenadorias de Registros Acadêmicos como unidades estratégicas.

**Palavras-chave:** Gestão acadêmica, otimização de processos, secretarias acadêmicas, softwares, tecnologia educacional.

### 1. INTRODUÇÃO

Com o passar do tempo, a gestão de informações tornou-se cada vez mais importante tanto no meio público quanto no privado. Nas Instituições de Ensino Superior (IES), ela é crucial para o funcionamento institucional, especialmente nos setores de registros acadêmicos, como a Coordenadoria de Registros Acadêmicos (CRA), responsáveis por históricos, diplomas e demais documentos. Esses documentos passam por fases de produção, utilização, conservação e destinação, possuindo atributos como autenticidade, organicidade e unicidade, que garantem sua confiabilidade. Nesse contexto, a informatização se mostra fundamental, pois permite cadastrar, organizar e arquivar grandes volumes de informações em espaço físico reduzido, com segurança, acesso simultâneo e instantâneo (MOREIRA; NUNES, 2009). Contudo, também apresenta desafios: Pereira (2017) observa que, embora o Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) otimize demandas, ainda carece de usabilidade, dificultando a interação de usuários menos experientes. Além disso, o fator humano deve ser considerado, pois a transição de professores e secretários habituados à gestão física de documentos para plataformas digitais exige adaptação, muitas vezes recebida com resistência.

A gestão de dados acadêmicos é fundamental para subsidiar a tomada de decisões e apoiar políticas institucionais voltadas à excelência universitária. Um exemplo é a Regional Jataí da

<sup>1</sup>Discente do Bacharelado em Ciência da Computação, IFSULDEMINAS – *Campus Muzambinho*. E-mail: lucas.caruzo@alunos.ifsuldeminas.edu.br

<sup>2</sup>Docente do Bacharelado em Ciência da Computação, IFSULDEMINAS – *Campus Muzambinho*. E-mail: paulo.santos@muz.ifsuldeminas.edu.br

Universidade Federal de Goiás (UFG), futura Universidade Federal de Jataí (UFJ), que evoluiu significativamente em sua gestão de dados após a adoção do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) em 2014, ampliando o acesso às informações. Contudo, parte da gestão ainda permanece centralizada na Regional Goiânia, o que limita a autonomia em decisões normativas e regulatórias.

Historicamente, a Regional Jataí utilizou diversos sistemas de registro acadêmico, passando de processos manuais para o Sistema Acadêmico (SAA) em 2003, depois para o Sistema de Apoio à Graduação (SAG) até 2014, quando adotou o SIGAA. Os sistemas anteriores apresentavam limitações, como ausência de acesso externo, falta de integração com o portal da UFG e necessidade de atualizações manuais. A implementação do SIGAA também trouxe dificuldades, como a migração incompleta de dados, resultando em perdas de informações e na manutenção parcial do SAA.

Esses problemas, como a centralização da gestão, relatórios insuficientes e falhas de integração reforçam a necessidade de maior padronização e de relatórios estatísticos consistentes para subsidiar políticas institucionais relacionadas ao ingresso, evasão e conclusão de cursos (INOCÊNCIO; OLIVEIRA, 2018).

Assim, a transição para a informatização, embora essencial para a modernização da gestão acadêmica, não elimina obstáculos. Persistem dificuldades relacionadas à usabilidade, à despadronização de dados e à resistência dos usuários, que exigem atenção não apenas aos aspectos tecnológicos, mas também ao fator humano. Nesse cenário, o Gerenciamento por Processos (BPM) e metodologias de mapeamento se apresentam como estratégias relevantes para superar tais desafios, propondo melhorias que vão desde a digitalização documental até a otimização de fluxos de trabalho e a capacitação de colaboradores (FARIAS, 2009).

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

Este estudo consiste em uma revisão bibliográfica narrativa, de natureza exploratória e descritiva. A pesquisa foi conduzida com o objetivo de analisar o papel dos softwares na gestão de registros acadêmicos em Instituições de Ensino Superior (IES), bem como os desafios e as contribuições associados à sua implementação.

Para a coleta de dados, foram consultadas as bases de dados acadêmicas Google Scholar, SciELO e Periódicos CAPES. O período de busca compreendeu publicações a partir do ano de 2009. A seleção dos documentos se baseou em critérios de inclusão rigorosos:

- Artigos científicos e trabalhos de conclusão de curso que abordassem a gestão de registros acadêmicos.
- Estudos que analisassem o uso de softwares em contextos educacionais.

- Publicações que discutissem a usabilidade, a padronização de dados e o fator humano na adoção de tecnologias em ambientes acadêmicos.

As palavras-chave e descritores utilizados na busca foram: "gestão de registros acadêmicos", "softwares para gestão acadêmica", "secretarias acadêmicas", "otimização de processos acadêmicos", "tecnologia educacional", "usabilidade de sistemas acadêmicos".

Os documentos selecionados foram submetidos a uma análise de conteúdo aprofundada. A metodologia de interpretação dos dados utilizou abordagens teóricas de Gestão da Informação, Gerenciamento por Processos (BPM) e Interação Humano-Computador (IHC), com foco nos princípios de usabilidade e design centrado no usuário. Esta abordagem permitiu identificar as contribuições e as limitações dos sistemas, as barreiras de usabilidade e a resistência dos profissionais, além de propor soluções para os desafios encontrados. Ao todo, foram analisados quatro artigos, com foco nos estudos de Moreira e Nunes (2009), Pereira (2017), Inocêncio e Oliveira (2018), e Farias (2009).

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos estudos selecionados demonstra que a informatização dos registros acadêmicos representa um avanço essencial para as Instituições de Ensino Superior (IES), mas sua efetividade depende do equilíbrio entre fatores técnicos, humanos e organizacionais. Softwares como o SIGAA, o SUAP e o SAG modernizaram processos, mas também expuseram desafios que limitam seu potencial.

O SIGAA, na UFG - Regional Jataí, mostrou potencial ao centralizar informações e apoiar decisões estratégicas. Contudo, sua complexidade e curva de aprendizado dificultam a adesão. De forma similar, o SUAP-EDU otimiza rotinas, mas enfrenta problemas de usabilidade com interfaces pouco intuitivas e acesso móvel limitado. Já o SAG, mais simples, tem baixa escalabilidade e integração, o que restringe seu uso estratégico.

**Tabela 1 – Comparativo das características e desafios dos sistemas de gestão acadêmica abordados.**

<b>Característica</b>	<b>SIGAA</b>	<b>SAG</b>	<b>SUAP-EDU</b>
Acesso Externo	Sim (ampliou o acesso na Regional Jataí)	Não	Sim
Integração	Falha na migração de dados do sistema anterior (SAA)	Falta de integração com portal da IES	Não especificado nos estudos analisados
Usabilidade	Não avaliada nos estudos consultados	Não avaliada nos estudos consultados	Apresenta problemas de interface e fluxo de trabalho
Benefício	Permitiu ampliar o acesso à informação na UFG	Usado para cadastro de alunos, mas com limitações	Otimiza demandas do corpo docente
<b>Fonte:</b> Elaborado pelo autor (com base nos estudos).			

A otimização da gestão acadêmica depende de um fator crucial: o humano. A resistência à digitalização, a falta de capacitação e a sobrecarga de trabalho limitam a adoção de ferramentas. O Gerenciamento por Processos (BPM) é fundamental para mapear e otimizar rotinas, com o apoio de treinamentos e incentivos. Além disso, problemas de infraestrutura (como internet instável) também impactam a eficiência, exigindo suporte técnico.

Em resumo, a informatização por si só não garante eficiência. Os resultados indicam que a melhoria da gestão acadêmica exige a combinação de bom software com o aprimoramento contínuo dos processos e a capacitação dos usuários. Quando alinhados, os sistemas se tornam ferramentas estratégicas que reduzem custos, aumentam a confiabilidade dos dados e fortalecem a tomada de decisões na universidade.

#### **4. CONCLUSÃO**

A análise dos artigos mostra que a informatização é central na gestão acadêmica das IES, mas enfrenta entraves de usabilidade, padronização de dados, resistência de usuários e limitações de infraestrutura, que reduzem a eficiência das Coordenadorias de Registros Acadêmicos (CRA). Superar esses desafios exige harmonização entre sistemas, padronização de processos, capacitação contínua e uso de metodologias de Gerenciamento por Processos (BPM), fortalecendo a confiabilidade e tornando as CRA estratégicas para a qualidade institucional e o suporte às decisões.

#### **REFERÊNCIAS**

FARIAS, Sérgio Luiz Oliveira. **Gerenciamento por Processos em uma Instituição de Ensino Universitário**: o caso do Departamento de Controle e Registro Acadêmico. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009. Acesso em: 20 jun. 2025.

INOCÊNCIO, Ana Carolina Gondim; OLIVEIRA, Walquíria Dutra de. A gestão dos dados acadêmicos na Regional Jataí da UFG: sistema de registro acadêmico e as formas, números, categorias de ingresso na graduação. **Revista Eletrônica da Graduação/Pós-Graduação em Educação UFG/REJ**, Jataí, v. 14, n. 3, p. 1-24, jul./dez. 2018. Acesso em: 20 jun. 2025.

MOREIRA, José Vitorio Tavares; NUNES, Marilene Gonçalves. Gestão da informação em uma instituição de ensino superior: registros acadêmicos em foco. **Revista Gestão e Planejamento**, Salvador, v. 10, n. 2, p. 248-261, jul./dez. 2009. Acesso em: 20 jun. 2025.

PEREIRA, Larissa Soares Trindade. **Design Centrado no Usuário**: Um Estudo do SUAP-EDU como Ferramenta de Gerenciamento de Turmas do Ponto de Vista dos Docentes do IFRN. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Design) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2017. Acesso em: 20 jun. 2025.